

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes

ANNO VI —«0»— *Seb a censoria do Rmo. Vigario da Freguezia* —«0»— NUMERO 207

EXPEDIENTE

Assignaturas

No municipio	4\$000
Fôra do municipio	6\$000

Aos nossos assignantes

Pedimos aos dignos assignantes o obsequio de nos auxiliarem com o pagamento de suas assignaturas do anno corrente, attendendo as difficuldades com que lucta esta typographia e a necessidade que temos de realizar novos melhoramentos neste jornal, os quaes não nos serão possiveis sem esse auxilio.

LUZ !

Ha duas sortes de caridade bem diversas, já o disse Victor Hugo, a que consiste em dar e a que consiste em perdoar.

A primeira quasi todos a tem: a segunda a maior parte dos homens a desconhece.

E no entanto é essa a verdadeira caridade.

Oh ! como é suave conceder o perdão a quem errou !

Um condemnado à morte ! Lançai um olhar sobre esse homem. Vêde a sua culpa e julgai de seu castigo !

Ainda ha pouco retirava-se de casa alegre, descuidoso, abraçando a cara esposa e dependendo um osculo de enexcedível ternura na fronte immaculada de sua filha.

A fatalidade interpoz-se entre elle e o seu destino. Commetteu um crime !

Em uma hora de desespero, de raiva, de dór, de angustia ou de crime, matou um outro homem !

A justiça apoderou-se d'elle. Já se não pertence a si. Está prezo d'essa engrenagem incomprehensivel que se chama—fatalidade humana. A justiça apossou-se de seu destino e decide a sua sorte.

Que fez elle ?—Matou !

Pois bem, a justiça mata-o ! Condemna-o á pena ultima e julga ter cumprido o seu dever. Dispõe da vida de um homem e crê estar fôra do alcance do remorso, d'essa exprobação surda, continua, latente da consciencia, que punge e dilacera a alma do culpado.

Pois engana-se ! Esse homem tem familia. O que será d'ella sem o seu amparo ?

Tem uma filha ainda no berço, uma meiga e innocente creatura que, estendendo-lhe os bracinhos, recebia, sorrindo angelicamente, o seu derradeiro osculo ! Que culpa tem ? Nenhuma ! E no entanto a acção da justiça recae sobre ella com mais peso ainda que sobre a cabeça culpada do pai !

Essa criança crescerá com o estigma infamante do crime a perseguil-a sempre, por toda a parte !

Amará alguém e despresa-a-hão, porque é filha do condemnado !...

A sociedade ha de repelli-la. Viverá sozinha, isolada com sua dór, até que se lhe abra uma porta negra e sombria que a levará ao crime, ao hospital !

A prostituição a espera em seu peregrinar de lagrimas na vida !

Meiga e innocente creatura, que culpa tinhas tu para seres assim tão cruelmente punida ?

A justiça executa o seu mandato...

Castigando o que se transvion do dever, não cogita que vai ferir a innocente, que após a cabeça culpada rolará tambem por terra a cabeça immaculada e pura, que á queda do assassino, execrado e fulminado pelo anathema popular, seguir-se-ha a queda do anjo, a queda d'aquella que nada fez, cuja única falta é de ter nascido d'um criminoso.

E é forçoso que assim seja !...

A justiça é enexoravel. E ai da sociedade se assim não fôra !

Mas o que origina a maior parte dos crimes ? Qual essa causa fatal e implacavel que a une conduz ao cadafalso e a outros á miseria ?

—A ignorancia !

E a justiça não vê por traz do delicto a justificação, a absolvição do delinquente ?

E julga ter cumprido a sua missão, punindo o criminoso !...

E assim ha de ser sempre, enquanto a humanidade não conseguir dissipar as trevas que envolvem o trabalhador obscuro e o misero proletario.

Luz ! luz ! e mais luz !

Instrução !—é o grito constante do progresso !

Fundae escolas !—é o brado unisono da humanidade que sofre, que lucta, que combate

em prol das grandes causas, das grandes idéas, que não de substituir a justiça inexorável, que pune, pela justiça clemente que perdôa, que não de desornar o vício e collocar em seu lugar, illuminando as nações, o trabalho e a virtude!

Extr.

Sobre o nosso anniversario

Recebemos e agradecemos as palavras de felicitações e animações com que nos honraram os nossos collegas, nos saudando por termos alcançado mais um anno de luctas jornalísticas:

«Escudo Social»

A' 19 do mez p. p. completou um lustro, servindo com inteira independência e superioridade de vistas ao municipio de S. Felipe, em que vê a luz publica, sob a censura do rymo. padre José Lourenço Barbosa dos Santos e direcção de Paulino de Andrade Fróes.

Saudando com effusão d'alma ao distincto co-taneo, são nossos votos pela sua prosperidade sempre crescente, e que sua existencia se prolongue *ad multos annos*.

Da LUCTA—da Cidade de Ilhéos.

Este nosso collega, de S. Felipe, d'este Estado, completou no dia 19 do proximo passado, 5 annos de existencia.

Tomando parte nas alegrias dos nossos confrades, que mourejão n'aquella tenda, lhes enviamos sinceras saudações.

Da VIDA VALENCIANA—de Valença.

A esse sympathico collega de S. Felipe, neste Estado, enviamos effusivas saudações pelo motivo de ter vencido mais um anno de brilhante existencia.

Do MARCHE-MARCHE—de Cachoeira.

Em 19 do andante, commemorou o 1.º lustro de sua proficua existencia, o «Escudo Social» que, sob a intelligencia e criteriosa censura do illustre e rymo. padre José Lourenço Barbosa dos Santos, honrado e zeloso vigário e intendente de S. Felipe, publica-se nessa futura Villa.

Felicitando a patriótica redacção do interessante e excellente collega, almejamos-lhe intermina e feliz existencia.

Da PATRIA—de S. Felix.

Comprimenta cordealmente o *Escudo Social* por ter alcançado ainda um anno de existencia na lide dura do jornalismo, e faz votos pela longa vida e prosperidade.

Do *L'Italia*—de S. Antonio de Jesus.

Imprensa

Recebemos o n.º 56 «d'O Pharol» organo litterario critico e noticioso, de propriedade de snr. Antonio Pontes, que se edita em Cuyabá, no Estado do Matto Grosso.

Agradecemos e permutaremos.

«A LUCTA»

Completo, no dia 3 do corrente, mais um anno de lide jornalística, *A Lucta*, orgão que se publica na cidade de Ilhéos, tendo como seu gerente o snr. Alfredo Monção, a quem felicitamos por esta data, e ao mesmo tempo, desejamos que *A Lucta* tenha longa vida.

VIDA SOCIAL

FIZERAM ANNOS:

Dia 17. A senhorita Eduviges Borba, filha do nosso amigo Francisco José de Borba, festejou os seus vinte e trez annos de existencia;

Mesmo dia. O activo industrial e negociante Vicente Pellegrino conta mais um anno de proveitosa existencia.

Ambos queiram acceitar as nossas felicitações.

CAPELLA DE S. ROQUE

O vigário da Freguezia, celebrará na capella de S. Roque, no proximo mez de Novembro, na primeira domingo, e não na segunda como tem por costume.

O motivo desta alteração é—ter de estar, no dia 11 (segunda domingo) na capital do Estado para tomar parte no retiro espiritual do Clero.

Com vistas...? quem?

Não sabemos a quem nos dirigir pedindo uma providencia a bem da humanidade, hygiene e segurança publica.

As nossas cadeias estão reduzidas a um manicómio. Existem, actualmente, trez loucos, em promiscuidade, com os detentos.

O municipio, se bem que haja a melhor vontade dos seus dirigentes, não possui um edificio para a assistencia dos loucos; o Estado, por sua vez, a quem compete a assistencia geral, se nega a receber nos seus estabelecimentos os infelizes atacados de loucura, sob a evasiva de *cabo de esquadra* de não haver lugar no asylo de «S. João de Deus», da capital, como se o Estado pudesse, sem quebra dos seus deveres fazer uma economia de palitos.

Certo é que o que dizemos do Estado pode se dizer, igualmente do municipio; mas, é forçoso confessar, que estando os direitos dos municipios, absorvidos ou alienados pelo centro, os municipios, como o nosso, onde a receita é quasi nulla, não podem supportar um onus tão pesado.

O que fazer o municipio em casos taes? Deixar que os loucos vaguem pelas ruas, perturbando e ameaçando a segurança publica?

Si não é curial deixal-os trazendo em sobrealto a população, não é menos trancafiar-os, como se fossem criminosos.

Appellamos, em nome da caridade christã, em nome da humanidade e em nome da ordem, escripta na nossa bandeira, que a auctoridade, seja ella qual for, providencie.

ELEIÇÃO

Na eleição que terá lugar em 4 do proximo mez são candidatos da chapa governista, recommendados aos eleitores deste districto:

Para o terço do Senado

Dr. Antonio Baptista de Oliveira

Dr. Adriano dos Reis Gordilho

Dr. Graciliano Marques Pedreira de Freitas

Conego Gustavo Adolpho Marinho das Neves
Dr. Horacio Cezar
José Gabriel Calmon du Pin e Almeida

PARA DEPUTADO

2º. Districto

Dr. Antonio Maria Garcez
2º. tenente Alfredo Ruy Barbosa
Coronel Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima
Dr. José Joaquim de Almeida
Dr. Landolpho Caribé de Araujo Pinho
Coronel Manuel Duarte de Oliveira

Fallecimento

Golpe profundo, que repercutiu no coração do clero bahiano, acaba de soffrer o nosso amigo, o major Ramiro José de Sant'Anna, com o fallecimento de seu filho o padre João de Sant'Anna, no dia 14 do corrente.

Era o joven e virtuoso sacerdote, filho legitimo do major Ramiro José de Sant'Anna e d. Joanna Ribeiro Machado de Sant'Anna.

Exerceu com muito zelo e exemplar actividade o pro-parochiato da Freguezia da Casa Nova, o cargo de capellão do Sanctuario das Candeias e o parochiato da Freguezia de Maracás, em cujo cargo falleceu.

Foi victimado por um accesso hemoptysico, na estação de Machado Portella, quando aguardava a passagem do nosso querido Antistite, o exmo. arcebispo da archidiocese.

Curvados ante o peso da dor, enviamos ao clero bahiano egualmente aos seus parentes sentidos e profundos pezames.

R. I. P.

Dr. Vicente Tourinho.—O integro juiz de direito dr. Vicente Tourinho, que, nesta comarca, deixou traços luminosos, quando juiz, acaba de, no dia 14 do corrente, render alma ao creador.

S. ROQUE.—Nasceu em Montpellier no anno de 1295. Achando-se orphão aos 26 annos, distribuiu uma parte dos seus bens aos pobres, entregou a administração do restante a um tio paterno, e partiu para Italia, que encontrou devastada pela peste. Nesta situação dedicou-se Roque sem reserva ao serviço dos impetados, e seguiu o flagello de cidade em cidade: Rimini, Roma e outras, proclamaram a sua coragem. A mesma desgraça o chamou a Placencia, mas ali o mal, que até então o havia respeitado, o assaltou com extrema violencia. Viu-se obrigado a recolher a um hospital quasi sem vida, mas dias depois, reconhecendo que os gritos que lhe arrancavam as dores perturbavam o sossego dos seus companheiros de infortunio, retirou-se para um bosque visinho. Quiz Deus salvá-lo em tão afflictiva conjunctura. Roque escapou a peste, e também não succumbiu á fome na sua longa convalescença, porque um cão lhe descobriu o retiro, e conta a lenda que o sagaz animal lhe levava todos os dias um pão para o seu alimento.

S. Roque voltou á patria, onde, não o conhecendo já, o tomaram por espião, e lançado n'um carcere ali morreu cinco annos depois, em 1327.

A Igreja celebra a festa d'este santo a 13 de Agosto, dia da sua morte, que é mesmo que dizer—da sua bemaventurança.

Di Pálo in frásca

Estão apresentadas os candidatos das palralices.

O governo mostrou-se de uma teleinvejavel. No scenario teremos, com poucas excepções, de ver as mesmas caras.

O Neves, que (fallemos baixinho) não é neve, nem cousa que com ella se pareça, tanto fez que deixou a meninada da assembléa e enbarafusou-se no meio dos papás do senado.

Pelo primeiro districto entra um filho do pai alcaide, um tenente de marinha. Si o Ruysinho for, como o Filgueirinhas-a antithese do pai...

Entre os candidatos á senatoria surge, na primeira fila, o sympathico e intelligente cachoeirano, o Baptista.

Inda criança deu logo signal de ter vocação para a politica e para a imprensa. Seus primeiros ensaios fez, n'um jornalsinho pennagra-phico, «O Colibri», em companhia do Gomer-cindo Bessa, actual desembargador aposentado, em Sergipe, cujo nome corre paralelo ao de Ruy Barbosa e outras mentalidades privilegiadas.

Já esteve na redação do Diario, donde saio arranhando, quando entenderam os correligionarios de hoje, amassal-o o pello, como fizeram com o Madesinho Freire.

Abortada a ascensão Couto, o nosso Baptista enigrou para o E. Santo, onde, ao lado de Demon, abrihantou as paginas do «Espírito Santense».

Agora volta do desterro e, na lista dos candidatos a curul senatorial, vem, em primeiro lugar, como um prenuncio lisengeiro...

Psychée.

Lançamento municipal da Villa de S. Felipe do imposto de industria e profissão para o exercicio de 1906.

Diogo José Moraes
Fazenda 2ª. classe 25\$000
O mesmo, taverna e adicional 15\$000

(Continúa)

ARMAZEM S. FELIPPE

(CASA FILIAL) Compras de fumo, café e couros
S. Felipe—Praça Pinto Lima nº. 2—

João Pedro do Rosario—acceita ani-maes para cocheira—Rua d. Macedo Costa—S. Felipe.

Chapêos de palha—vende a (CASA FILIAL) Jovi-niano—S. FELIPPE

Xarope do dr. Souza—vendem-se na Cooperativa de Consumo de S. Felipe.

Cartões de fantazias—vendem-se nesta Typographia

Vinagre branco Lisboa, procurem na Cooperativa.

ARMAZEM S. FELIPPE

(CASA FILIAL) Compras de fumo, café e couros
S. Felipe— Praça Pinto Lima nº. 2—

João Pedro do Rosario—acceita ani-
maes para cocheira—Rua d. Macedo
Costa—S. Felipe.

Xarope do dr. Souza—vendem-se na
Cooperativa de Consumo de S. Felipe.

Cartões de fantazias—vendem-se nesta
Typographia

CASA FILIAL

de

Joviniano S. de Carvalho

Rua da Baixinha nº. 13

Completo e permanente sortimento de
fazendas, fantazias, roupas feitas,
mindezas, e outros muitos artigos tendentes
ao mesmo ramo de negocio.

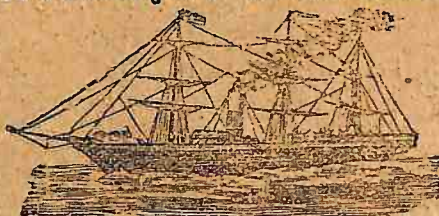
Preços os mais resumidos

S. FELIPPE

Chapêos de sol—vende-se a (casa filial)
Joviniano—S. Felipe.



NAVEGAÇÃO BAHIANA



Horario da Linha Interna

Mez de Outubro

Data	Salidas da Capital	CACHOEIRA	Data	Voltas para Capital	CACHOEIRA
2	Terça feira		11	4 Segunda feira.	*3
4	Quinta feira		12	3 Quarta feira..	*4
6	Sabbado		1	5 Sexta feira...	*5
9	Terça feira		2	8 Segunda feira	7
11	Quinta feira		7	10 Quarta feira..	9
13	Sabbado		8	12 Sexta feira....	11
16	Terça feira		10	15 Segunda feira	*3
18	Quinta feira		11	17 Quarta feira..	*4
20	Sabbado		12	19 Sexta feira....	*5
23	Terça feira		2	22 Segunda feira	7
25	Quinta-feira		7	24 Quarta feira...	9
27	Sabbado		8	26 Sexta-feira...	11
30	Terça-feira		10	29 Segunda-feira	*2
			31	Quarta-feira	*3

As horas das viagens pela madrugada
da serão marcadas com este signal (*)

TYP. DO ESCUDO
SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer tra-
balho concernente á arte, garantindo se.

Presteza, nitidez e modicidade em
preços

para o que dispõe de boa variedade de typos, vinhe-
tas, clichés, passe-partout, emblemas, al egorias etc.

S. FELIPPE

Quem visita esta Villa não sae sem
entrar na Cooperativa.

ICORES FINOS—Importador—ANTONIO
CONRADO—Sapatuby.

Vinagre branco Lisboa, procurem na
Cooperativa.

Fazendas novas, cuja barate-
za é admirada, na Cooperativa

Chapêos de palha—vende a (CASA FILIAL) Jovi-
niano—S. FELIPPE

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL